

A vida eterna

A Igreja em novembro, diferentemente dos meses que o antecedem, não apresenta nenhuma dedicação especial, mas é neste mês que se encerra o ano litúrgico com a solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo e logo em seguida se dá o início do novo ano. E devemos ressaltar que logo nos primeiros dias desse mês temos duas celebrações importantes: Solenidade de Todos os Santos e Comemoração dos Fiéis Defuntos (Finados).

Se não há uma dedicação especial, como devemos viver este mês para crescermos na fé, na esperança, na caridade e assim continuarmos trilhando o caminho para a santidade?

A Igreja nos apresenta na oração do Credo, a fé na ressurreição dos mortos e na vida eterna ou na vida do mundo que há de vir. Nesta santa Igreja Católica, instruídos pelos ensinamentos e leis de salvação, alcançaremos o reino dos Céus e teremos como herança a vida eterna; e para podermos recebê-la do Senhor, estamos dispostos a tudo suportar neste mundo. Não é pouco o que esperamos, a finalidade da nossa luta é alcançar a vida eterna. Por isso, na profissão de fé aprendemos que depois do artigo: (Creio) na ressurreição da carne, isto é, dos mortos, devemos acreditar também na vida eterna, que é a esperança dos cristãos em todos os combates.

Por conseguinte, a vida verdadeira e autêntica é o Pai que, como uma fonte, derrama sobre nós todos os seus dons celestes, por intermédio do Filho, no Espírito Santo. “É a sua bondade infinita que comunica aos homens os bens verdadeiros da vida eterna.” (São Cirilo de Jerusalém).

Esta vida eterna é a continuidade e a expansão da nossa vida de união com Cristo a partir da terra (cf. Jo 17, 3) e na sua plenitude consiste em ver a Deus “tal como Ele é” (1Jo 3, 2), na plena participação da vida trinitária. É vida intensa, tal como é intensa a vida do próprio Deus, em que “Deus será tudo em todas as coisas” (1Cor 15, 28).

Nós possuímos desde já as primícias desta vida cuja plenitude está prometida para o lado de lá da morte, como canta um dos prefácios da missa de Domingo: “Durante a nossa vida

terrena, sentimos cada dia os efeitos da vossa bondade e possuímos desde já o penhor da vida futura; tendo recebido as primícias do Espírito, pelo qual ressuscitaste Jesus Cristo de entre os mortos, vivemos na esperança da Páscoa eterna”.

Esta fé e esperança, não deixam de ter consequências sobre a maneira de viver e de enfrentar a morte. A liturgia exprime-se assim a este propósito: “Para os que creem em Vós, Senhor, a vida não acaba, apenas se transforma; e desfeita a morada deste exílio terrestre, adquirimos no céu uma habitação eterna” (Prefácio da Missa dos Defuntos). Morrer cristãmente, para aquele que vê vir a morte, leva-o a abandonar-se confiadamente à misericórdia de Deus. A oração da Igreja encoraja-nos a que nos preparemos para a hora da nossa morte: “Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte”.

Fonte – Ordem do Carmo - Portugal

INTENÇÕES DO MÊS

Novembro, penúltimo mês do ano civil, término do ano litúrgico. Diante de tantos desafios, que foram se apresentando no ano de 2014, precisamos planejar bem o Ano Novo.

Coloquemos como principal intenção neste mês, todo o planejamento de 2015, seja no âmbito litúrgico como civil, para que através de um apostolado eficaz, o Evangelho seja apresentado de forma que possa ser aplicado à vida em sua totalidade.

Peçamos pela Igreja, por nosso Santo Padre o Papa, por nossos bispos, por nossos sacerdotes, pelos religiosos, consagrados e todos os fiéis.

Peçamos ainda pelo nosso Brasil, por seu povo e famílias.

Intensifiquemos as nossas orações pelos novos governantes eleitos.

Sagrado Coração de Jesus, esperamos e confiamos em Vós!

REZEMOS

Rezemos em todas as intenções propostas e também por aquelas que trazemos em nossos corações.

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho Nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu a mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos Céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e mortos. Creio no Espírito Santo. Na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Ó Maria concebida sem pecado original! Rogai por nós que recorremos a vós!

Jesus manso e humilde de Coração fazei o meu coração semelhante ao Vosso!

